



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

SIMDEC - Sistema Municipal de Defesa Civil



Relatório de Vistoria

Data de Abertura: 08/04/2019 11:13:16

Nº: **56345**

1. Solicitante

Nome do Solicitante: TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

Telefone Fixo: 32994400

Telefone Celular:

2. Local Atendimento

Tipo Logradouro: AVENIDA

Logradouro: RAJA GABAGLIA

Nº/Complemento: 1753 /

Bairro: LUXEMBURGO

Referencia:

Regional: CENTRO-SUL

3. Motivo da Solicitação

Tipo da Ocorrência: Ameaça ou Risco

Origem Ocorrência: Humana

Natureza da Ocorrência: Risco de danificação ou destruição de edificações

Indícios e/ou Constatacoes: FALHAS E/OU ANOMALIAS CONSTRUTIVAS

Descricao Complementar: -Solicitações do Tribunal de Justiça de Minas Gerais-TJMG e da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil-CEDEC, encaminhadas por e-mail em 05.04.2019, para vistoria e avaliação de riscos no local de atendimento, em função de notícias que circularam nos meios de comunicação de suposto risco de desmoronamento de encosta e desabamento do prédio do tribunal.

4. Caracterização da área Afetada

Tipo Imovel: Prédio Público

Tipo Local: Parede / Encosta

5. Proprietário/Morador

Nome: Raika Fares - Gestora do prédio do TJMG

Data da Vistoria: 05/04/2019

Telefone do Morador: 99195-7665

Tipo Urbanizacao: Cidade Formal

Grau de Risco: Muito Baixo

Porte do Desastre:

6. Condições Locais

-Vistoria realizada no edifício do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e na encosta imediatamente atrás do prédio.

-Participaram da vistoria no interior do edifício, representando o TJMG, o Sr. Cel. PM. Marcos Dias, chefe da AMTJ, a Sra. Raika Oliveira, da administração do Foro, o Sr. Fabrício Moreira, Supervisor de Segurança, o Sr. Maurício, MM. Juiz de Direito, os engenheiros Marcelo Junqueira e Jarém Guarany, da DENGEP-Diretoria de Engenharia e Gestão Predial do TJMG, assessores de imprensa e representantes dos funcionários. Também estiveram presentes os engenheiros Adriano Morato e Daniel, representando a SUDECAP.

-Os participantes da vistoria percorreram as áreas de garagem, pilotis e o 16.º andar do prédio, na entrada da 35.ª Vara Cível, onde foram relatados os problemas.

-Foi constatado que as chamadas "rachaduras" nos pisos e lajes na verdade são juntas de dilatação da edificação, onde os materiais de acabamento se desgastaram ou foram removidos por algum motivo, em momento ignorado.

7. Parecer/Conclusão

-Com o intuito de melhor ilustrar aos representantes do TJMG de que não se trata de um problema estrutural, também foi vistoriado o mesmo trecho no 3.º andar, na entrada das 21.ª e 22.ª Varas Cíveis, onde se verificou que as juntas de dilatação com seus devidos acabamentos.

-Considerando-se que não foram encontradas quaisquer evidências da ocorrência de deslizamentos de terras no trecho vistoriado da encosta, nem de danos estruturais no edifício do TJMG que pudessem causar seu desabamento, conclui-se que a edificação pode continuar a ser utilizada normalmente.

8. Providências Necessárias

-Os representantes do TJMG foram orientados quanto à avaliação de risco e da necessidade de promoverem os acabamentos das juntas de dilatação nos andares onde as mesmas não mais existem, de modo a mitigar a má impressão que as aberturas nos pisos e tetos causam aos usuários do tribunal.

9. Responsável p/ Vistoria

Vistoriador: EDUARDO AUGUSTO PEDERSOLI ROCHA

Matrícula: 95558-6